

UTE Nova Piratininga

Uma das nove usinas da Petrobras
contratadas no LRCAP 2026

Desempenho **1T26**

Webcast

12 de maio de 2026



Avisos



Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, não devendo o leitor se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

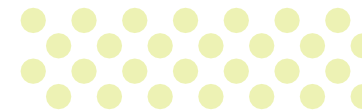
A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o 2T26 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da Companhia; não devendo ser considerados de forma isolada ou como substituto de outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o IFRS.

AVISO AOS INVESTIDORES NORTE-AMERICANOS

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

Destques operacionais no 1T26



RECORDES DE PRODUÇÃO

- **Tivemos recordes de produção** total operada (4,65 MM boed) e de produção total própria no pré-sal (2,66 MM boed).
- As plataformas da Bacia de Santos alcançaram o recorde diário de exportação de gás de **44,8 milhões de m³** no dia 28 de março.

CONTRATAÇÃO DE FPSOs

- Conclusão da negociação para **contratação de 2 FPSOs para os projetos SEAP I e II**, no modelo BOT (*Build, Operate and Transfer*).



AQUISIÇÃO DE NOVAS ÁREAS E DIREITOS

- Aquisição de 42,5% de participação no **Bloco 2613, localizado no offshore da República da Namíbia**, na África.
- Aquisição de participação e assunção da operação do **bloco 3, no offshore de São Tomé e Príncipe**, na África.
- Aquisição de 50% da participação no **campo de Tartaruga Verde e no Módulo III do campo de Espadarte**.



NOVAS DESCOBERTAS

- Nova descoberta pré-sal da Bacia de Campos, em poço exploratório (1-BRSA-1404DC-RJS) perfurado no Setor SC-AP4 da Bacia de Campos, **bloco C-M-477**.
- Descoberta de **petróleo de excelente** qualidade no pré-sal da Bacia de Campos, em poço exploratório (3-BRSA-1397-RJS) perfurado no **campo de Marlim Sul**.
- Terceira descoberta de gás na Colômbia no poço **Copozú-1**.



MARGEM EQUATORIAL

- Renovação da Licença Operacional que permite a perfuração de **mais 2 poços exploratórios** na área do PAD Pitu e no bloco POT-M-762.



CONTRATAÇÃO DAS UTES NO LEILÃO DE RESERVA DE CAPACIDADE 2026

- Contratamos **9 usinas do parque termelétrico** no LRCAP26, totalizando cerca de 2,6 GW de potência no período de 2026 a 2031, com receita fixa estimada em R\$ 44 bilhões para todo o horizonte dos contratos.

Destques operacionais no 1T26



PRODUÇÃO DE DERIVADOS

- No 1T26 produzimos 1.816 mbpd de derivados, 6,7% acima do 4T25, com 68% da produção composta por derivados de maior valor agregado: diesel, gasolina e QAV. Em março, obtivemos recorde mensal de produção de Diesel S10 no Refino (512 mbpd).

FUT E PROCESSAMENTO DO PRÉ-SAL ELEVADOS

- Atingimos um FUT de 95%, sendo 97,4% em março, maior utilização mensal do parque desde dezembro de 2014.
- O processamento de óleos do pré-sal foi de 69%, contribuindo para a geração de derivados de maior valor agregado.



MENOR VOLUME DE IMPORTAÇÃO DE GLP (26 mbpd)

- A conquista se deve à produção do Complexo de Energias Boaventura, em conjunto com a maior utilização do parque de refino.

NOVOS CLIENTES

- Novos contratos para exportação de petróleo para a Índia, fortalecendo nossa presença e competitividade naquele mercado.
- Contrato com a Vale (em MG) para fornecer Diesel S10, com 15% de biodiesel. A parceria reforça nossa aproximação com consumidores finais.

OPERAÇÕES SHIP-TO-SHIP

- Marco histórico de 1.500 operações no Terminal de Angra dos Reis.



FERTILIZANTES

- Aprovada a retomada das obras da UFN-III em abril, com o início das operações comerciais previsto para 2029.



Destques operacionais no 1T26



LICENÇAS AMBIENTAIS E OUTRAS AUTORIZAÇÕES: PREVISIBILIDADE E CONTINUIDADE OPERACIONAL

Obtivemos marcos relevantes de licenciamento, reforçando a capacidade de execução e alinhamento aos prazos previstos em nossos projetos:

- Emissão da Licença para perfuração dos blocos na bacia Potiguar.
- Anuências para interligação de poços na P-62, P-78 e dos FPSO Alexandre de Gusmão, Carioca, Angra dos Reis, Anita Garibaldi.
- Aprovação do IBAMA para saída da locação do FPSO Cidade de Niterói para descomissionamento na Dinamarca,
- Autorização para aumento de carga da RNEST aumentando de 115 para até 150 mil barris por dia em caráter de teste a produção de diesel, reduzindo a demanda por importação no cenário geopolítico.
- Emissão da Licença Prévia de Instalação para Revamp da Unidade de destilação da RPBC visando aumento de carga.
- Emissão da Licença de Instalação do Coprocessamento de etanol da RECAP e Projeto Piloto de Hidrogênio Verde na Replan.



LANÇAMENTO DO CADERNO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA CORPORATIVA

- O documento integra nossas ações para a promoção dos direitos humanos e respeito ao meio ambiente.

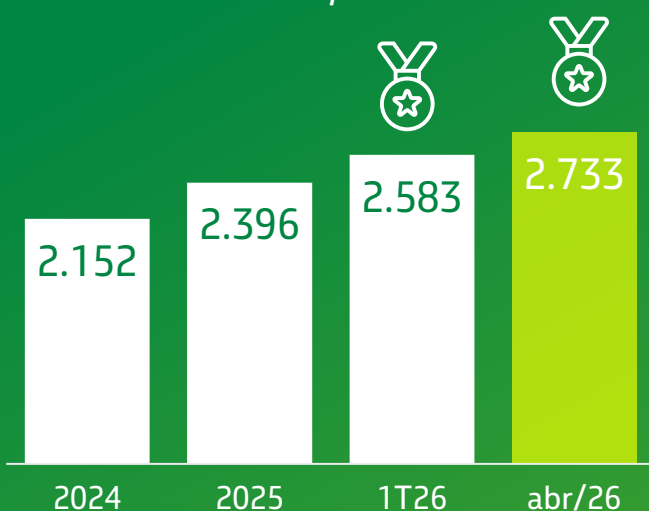
RESULTADO DA SELEÇÃO PÚBLICA “SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA NAS CIDADES”

- Foram avaliadas mais de 100 propostas e 4 projetos receberão mais de R\$ 20 milhões para adaptação e resiliência climática em 8 municípios do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Estamos focados em crescer nossa produção

PRODUÇÃO PRÓPRIA ÓLEO BRASIL

Mbpd



Produção	Unid.	2024	2025	1T26	Abril
Total Própria Brasil	mboed	2.664	2.960	3.196	3.360
Total Operada Brasil	mboed	3.761	4.270	4.603	4.850



NOVAS PLATAFORMAS



P-78 (Búzios 6)

Entrou em operação em 31 de dezembro de 2025 e possui capacidade de 180 mil barris de óleo por dia.



P-79 (Búzios 8)

Entrou em operação em 1º de maio, 3 meses antes do planejado no PN 2026-30.

Possui capacidade de 180 mil barris de óleo por dia, aumentando a capacidade instalada de produção do campo para ~ 1,34 MMbpd.



+ RECORDES DE PRODUÇÃO

Búzios: as plataformas de Búzios atingiram a marca de produção operada de 1.082 mil barris em 1º de abril.

Mero: a produção atingiu pela primeira vez a média mensal de 721 mil bpd, em abril, em função da entrada em operação de mais 1 poço, interligado ao FPSO Alexandre de Gusmão.

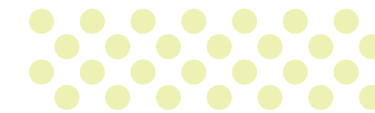


EFICIÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

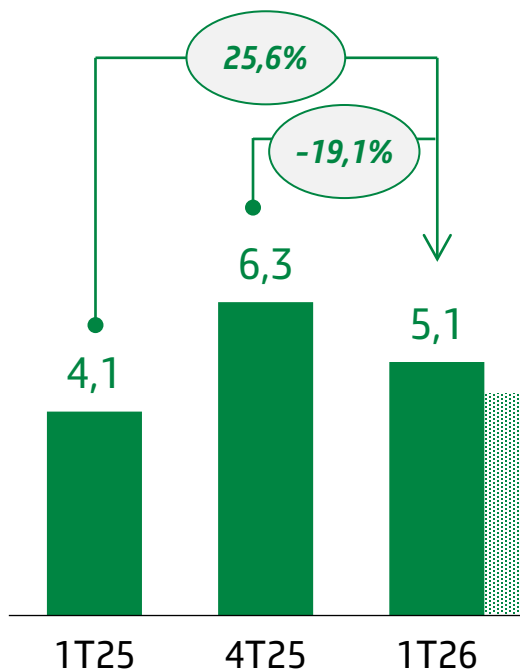
A manutenção da **confiabilidade e eficiência operacional**, aliada à redução de perdas por paradas, reforçou a estabilidade das operações.

O desempenho também foi impulsionado pela **gestão eficiente de reservatórios**, com destaque para o recorde de injeção de água *offshore* de 4,22 MMbpd, alcançado em março.

Execução eficiente de Capex, com alta rentabilidade



CAPEX US\$ bilhões



87,4%
em E&P

EVOLUÇÃO CAPEX E&P POR ATIVIDADE

US\$ bilhão

	1T25	1T26
POÇOS	1,00	1,11
ATIVIDADES SUBMARINAS	0,70	1,23
CONSTR. DE PLATAFORMAS	0,90	1,10
OUTROS	0,80	1,03
TOTAL	3,50	4,46

Avanço físico no 1T26

- **Poços marítimos:**
 - 10 perfurados
 - 12 completados
- **Sub:**
 - 14 interligações (sendo 3 em Búzios)
 - Ancoragem da P-79



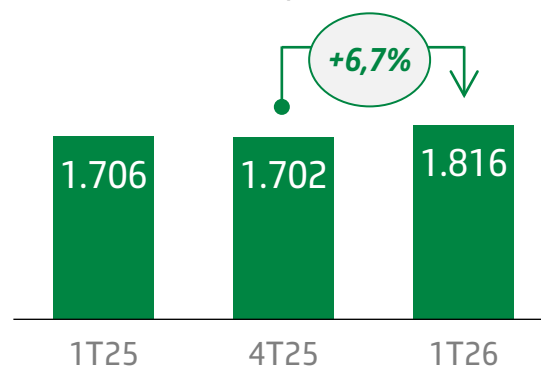
PRINCIPAIS ENTREGAS PARA 2026 E 2027

- **Búzios:** após entradas de P-78 e P-79, com capacidade de 180 mbpd cada, estamos focados no avanço da construção dos FPSOs P-80, P-82 e P-83, que adicionarão 225 mbpd de capacidade cada.
- **Interligação de poços:** campanha em Búzios 6, Búzios 7, Búzios 8 e Mero 4, em 2026, e Búzios 8, 9, 10 e 11, em 2027.

No *Downstream*, seguimos com excelência operacional e resultados consistentes

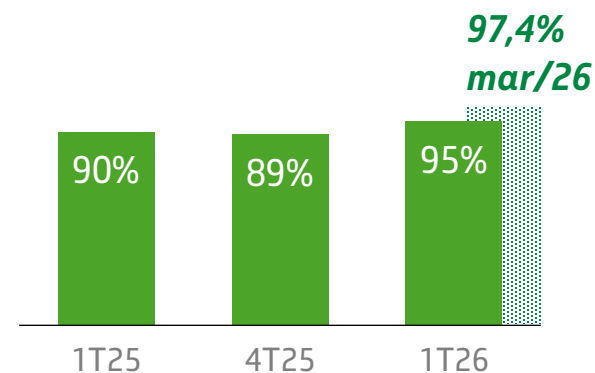
VOLUME TOTAL DE PRODUÇÃO DE DERIVADOS


mbpd



FATOR DE UTILIZAÇÃO (FUT)

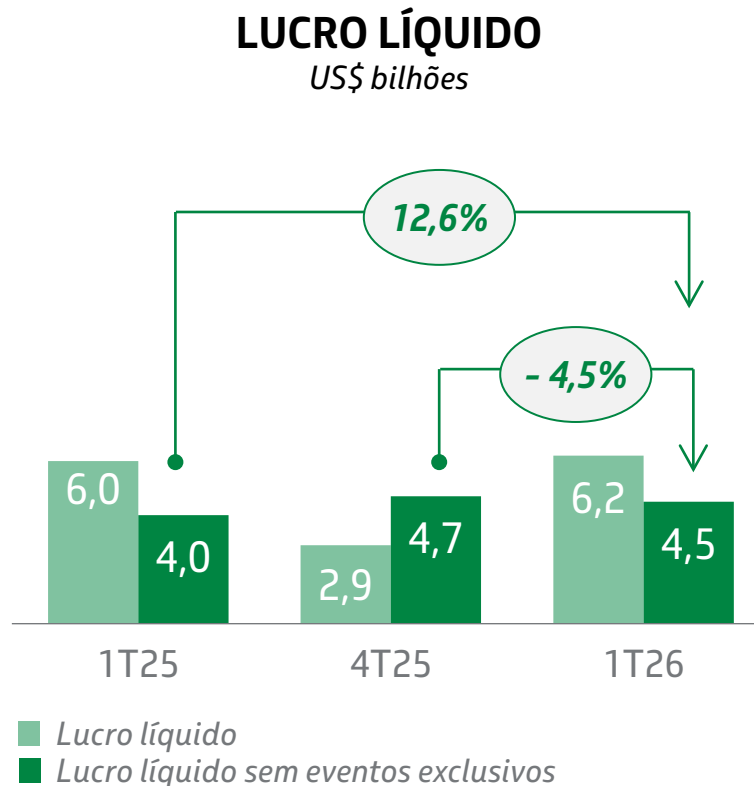
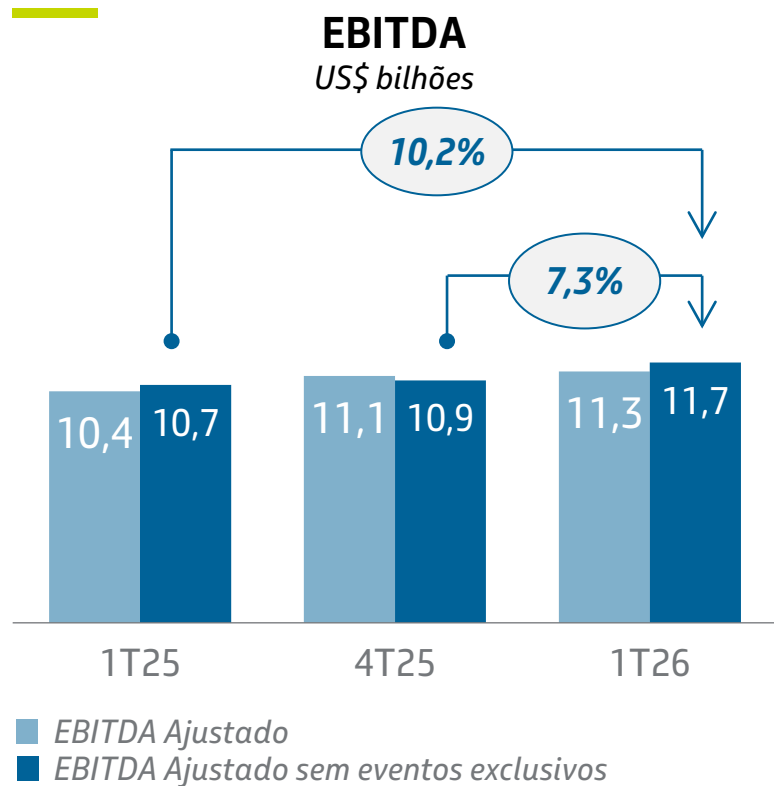
%



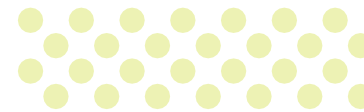
- Os derivados médios (diesel e QAV) e gasolina representaram **68% da produção total de derivados** no 1T26.
- Recorde de produção de diesel S10 em março, de 512 mbpd. 
- Maior produção possibilitou o aumento das vendas de derivados produzidos, **reduzindo as importações**.

Nossos esforços para aumentar a produção de derivados para o mercado brasileiro, de forma rentável, contribuem para mitigar os efeitos no Brasil dos conflitos geopolíticos e fortalecem a segurança energética do país.

Nossa performance operacional potencializou os resultados financeiros



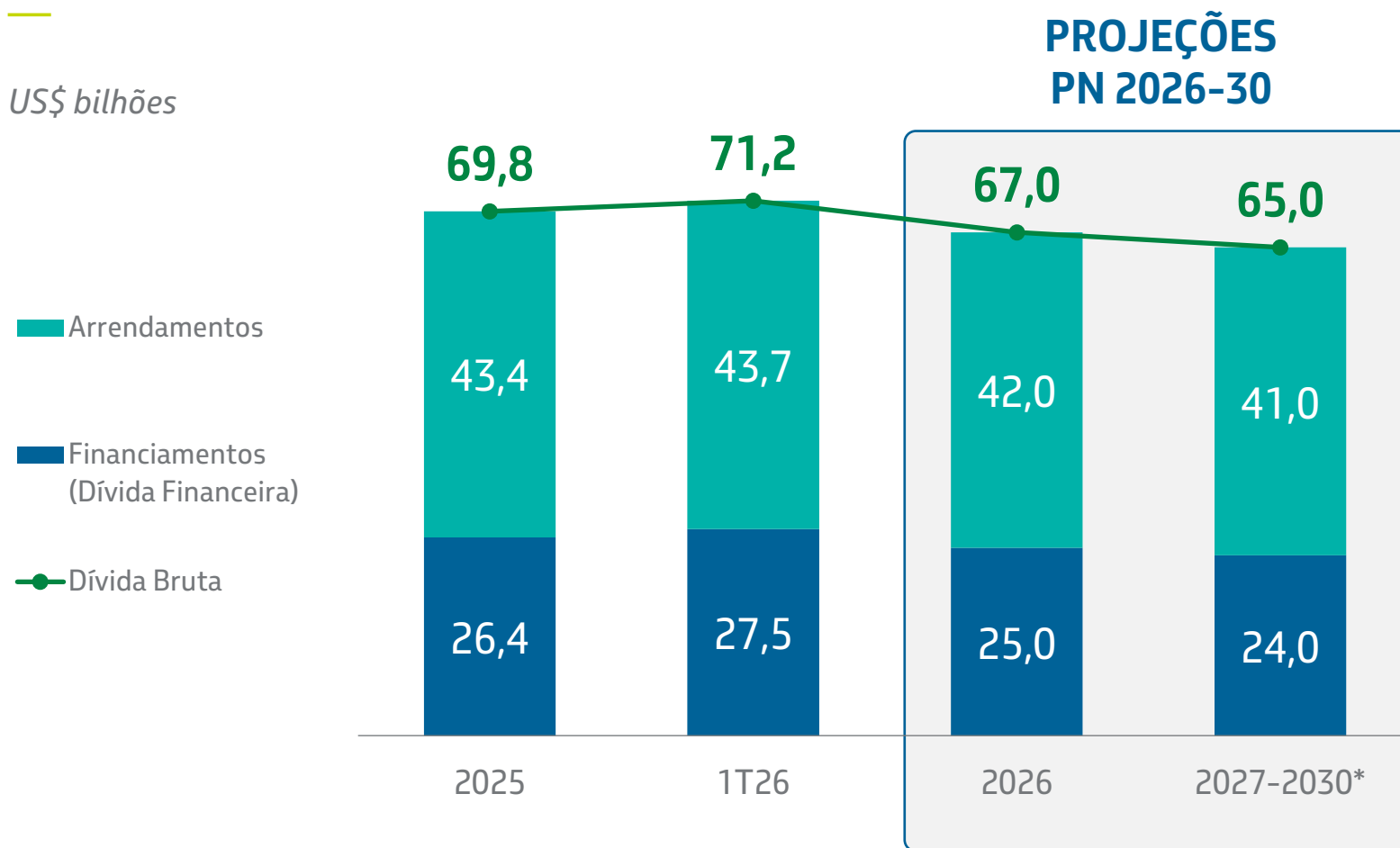
A valorização do petróleo e o recorde de produção de óleo não foram capturados neste resultado devido ao modelo de precificação das exportações e o saldo das exportações em andamento



Endividamento

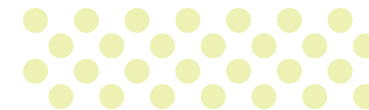
A dívida bruta deverá convergir para o patamar de US\$ 65 bilhões previsto no PN 2026-30

US\$ bilhões



*Considera a média das projeções anuais divulgadas no PN 2026-30

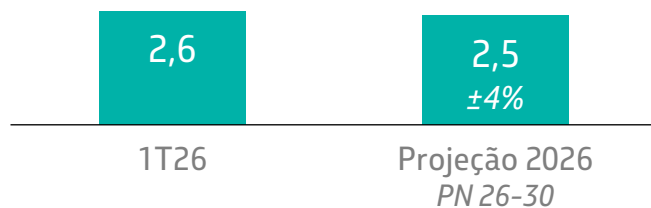
Acompanhamento das projeções do PN 2026-30



Nossas projeções estão mantidas, ainda que estejamos trabalhando para antecipar projetos e superar nossas metas de produção. Continuamos monitorando o cenário externo e seu impacto nos preços e custos.

PRODUÇÃO DE ÓLEO

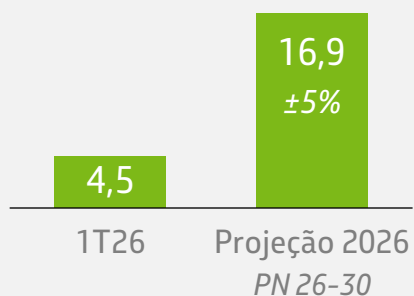
MMbpd



- Principais alavancas para entrega da produção:
 - Continuidade do ramp-up da P-78 e do FPSO Alexandre de Gusmão
 - Entrada da P-79
 - Projetos complementares
 - Eficiência no gerenciamento de reservatórios e melhoria da integridade e gestão dos ativos
- Tendência de maior impacto na produção por paradas de manutenção no 2S26.

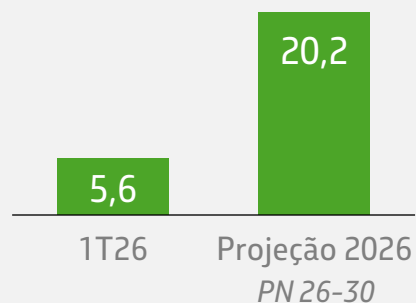
INVESTIMENTO CAIXA

US\$ bilhões



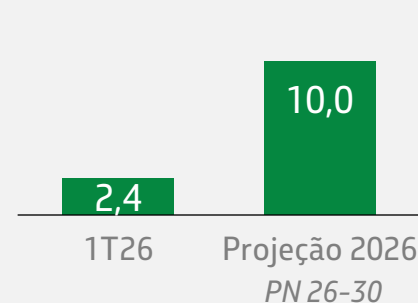
GASTOS OPERACIONAIS GERENCIÁVEIS

US\$ bilhões



FLUXO DE ARRENDAMENTOS

US\$ bilhões



- Compromisso com a disciplina de capital e a antecipação de entregas que adicionam valor
- A variação do câmbio pode impactar a realização financeira
- Os gastos operacionais gerenciáveis são impactados por maiores tarifas de movimentação e transporte e maior produção de óleo e gás



Nossa contribuição à sociedade no 1T26

R\$ 72,4 bilhões em impostos

**TRIBUTOS
FEDERAIS**

R\$ 27,3 bilhões

**TRIBUTOS
ESTADUAIS**

R\$ 29,6 bilhões

**TRIBUTOS
MUNICIPAIS**

R\$ 0,7 bilhão

**PARTICIPAÇÃO
GOVERNAMENTAL**

R\$ 14,8 bilhões

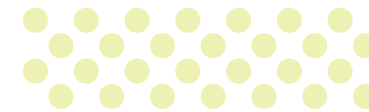
Mensagens Finais

O aumento dos preços de petróleo não altera nosso compromisso com uma gestão focada em disciplina de capital e responsabilidade na execução dos investimentos.

Seguimos focados em aumentar nossa produção, por meio de eficiência operacional e gestão adequada dos nossos ativos.

Estamos comprometidos com nossa governança, pilar essencial para a geração de valor.





Desempenho **1T26**

Webcast

12 de maio de 2026

UTE Nova Piratininga

*Uma das nove usinas da Petrobras
contratadas no LRCAP 2026*

